

ESHOJE 20+

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 4 de junho de 2021 || Ano XXI || Nº 836
Edição Gratuita Semanal || www.eshoje.com.br

 /eshoje  @eshoje  eshoje  eshoje

POLÍTICA Cada vez mais afastados 11		COLUNA País que retarda o inevitável 10		CULTURA Websérie capixaba no Instagram 13	
--	---	--	---	--	---



CRISE DO TRANSPORTE PÚBLICO CAPIXABA || 3

Setor contabiliza prejuízos, demissões e mais de 40 mortes de funcionários na pandemia

Aluguéis 30% mais caros na Grande Vitória

Reajuste tem atingido pequenos empresários, que precisam abrir mão do ponto para seguir com negócios || 5



Preservação da costa capixaba é ordem

Dia Nacional de Combate à Poluição dos Oceanos convida capixabas à ação em prol do ecossistema marinho || 7

ROSBIFE DE FILÉ MIGNON PARA JANTAR EM FAMÍLIA

Colunista ensina a preparar a receita para saborear no isolamento || 14



FOTO DA SEMANA

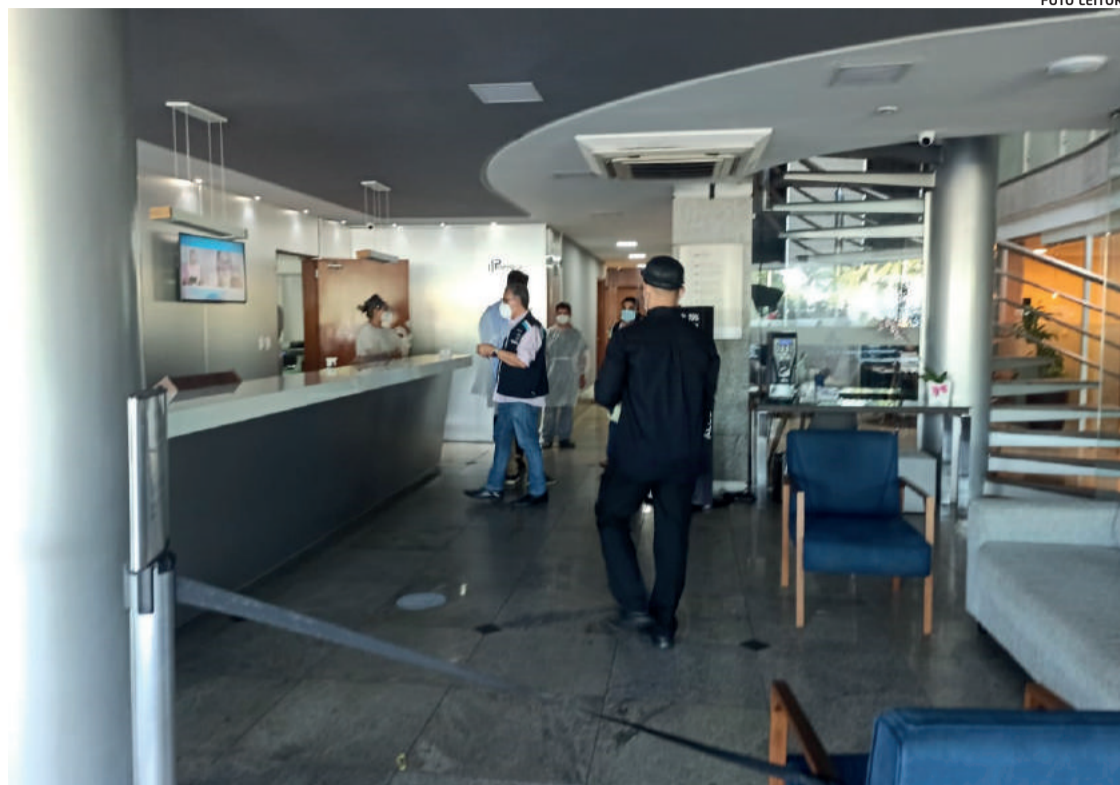


FOTO LEITOR

Hotel isolado em Jardim Camburi: secretaria descartou circulação da variante indiana do coronavírus no ES

EDITORIAL

Quem consegue viver?

A esta altura do campeonato podemos dizer sem pestanejar: brasileiro que está conseguindo viver de forma digna, trabalhando, pagando suas contas em dia, levando comida pra casa, tendo sua família saudável e conseguindo desfrutar de mínimos momentos de prazer ao lado dos seus... esse é um afortunado.

Não sei há quanto tempo o brasileiro não recebe uma notícia boa relacionada ao seu bolso, que anda completamente furado.

Para quem vai no supermercado é muito fácil ver que o dinheiro hoje compra metade do que comprava há um ano. Quem anda de carro, coitado! A essas alturas ou vendeu e comprou uma moto, ou adotou uma bicicleta para fazer seu deslocamento, ou começou a andar de ônibus. Quem diria que o combustível passaria dos R\$ 5,60.

Nesta semana, soubemos que a conta de energia, que já é um absurdo monopolizado, ainda vai subir de preço, numa época em que as pessoas estão mais em casa, por conta do isolamento necessário e, portanto, gastam mais energia. Na página 5 desta edição, destaque na manchete, vemos que o valor dos aluguéis subiu em média 30%.

Isso sem falar no gasto com a

escola das crianças que, ao invés de ser reajustado para baixo, já que as escolas se tornaram à distância, foi acrescido, gerando despesas extras.

Tudo isso em uma época de plena pandemia da Covid-19, na qual nenhum empresário, por mais que queira - salvo donos de supermercado, postos de gasolina, farmácias e alguns mega empresários - pode dar um aumento ao seu funcionário, porque está vivendo a crise junto ao mesmo.

Quem consegue ter uma vida digna desse jeito? Quem, em uma época de recorde de desempregados no Brasil, consegue aumentar a sua renda para seguir pagando suas contas em dia? Que tipo de empresário consegue tocar seu negócio de forma digna com todos os insumos aumentando, com a renda caindo, com as contas que não atrasam um dia para chegar batendo à porta e com um ínfimo apoio dos governos

para não fechar?

Soma-se a essa indignação toda, a política podre que rege o Brasil, de ambos os lados. O povo brasileiro está cansado do desdém do atual governo ao sofrimento do povo. Também está cansado da velha política praticada pela oposição. Desde as eleições de 2018 os brasileiros mostraram querer renovação e apostaram em Jair Bolsonaro. Mas erraram o alvo e se arrependeram. O problema é que, talvez, estejam dispostos a botar Lula da Silva de volta no poder para que o atual governo não se perpetue. É um erro também.

Temos pouco mais de um ano para escolher uma terceira via para governar o nosso País. Essa é a única esperança terrena que pode mudar o rumo das desgraças que estão acontecendo. Isso, junto com a vacinação em massa e a conscientização da nossa população. Que Deus nos ajude e nos salve de nós mesmos!

ESPAÇO DO LEITOR

Desvios

A Petrobrás gasta tanto dinheiro com obras supérfluas como, por exemplo, esse escritório na Reta da Penha, sem contar os imensos desvios ocorridos...

Luiz Bittencourt Daniel

Senador cloroquina

Que eu saiba, quem tem que falar sobre algum remédio é alguém ligado à ciência. Não sabia que o senador era formando em medicina para falar sobre remédio.

Deide Trancoso

Vacina

Vacina para os trabalhadores da área do comércio vai ser quando, já que fazem parte dos serviços essenciais, por exemplo, supermercado. Na pandemia não fechou nem um dia!

Jackson Da Silva Rodrigues

Óbitos 1

E vai continuar morrendo mais! Moro em frente ao botiquim do Celim, lotado o fim de semana todo até 3 horas da manhã e ninguém faz nada!

@cristiane.guigui1

Óbitos 2

Graças a Deus está diminuindo. Já tivemos 100 mortos em um dia. Isso vai passar.

@tatianemonteirokt

Quarentena

Em alguns momentos precisa paralisar tudo, sim. Só gente viva trabalha! Depois de um ano de pandemia ainda não entenderam que é o vírus que impõe o distanciamento, não o governo.

@monikadaguair

Aglomerção 1

A Praia da Costa estava lotada! Muitas pessoas sem máscara! Não sei porque o governador não toma providências!

@mcristina.soeiro

Aglomerção 2

Liberaram tudo! O povo está solto e disseminando o vírus!

@niceguidoni

Aglomerção 3

Tem um bar em Maruípe que rola pagode e todas as quartas,

quintas e sextas, fica lotado. Porque ninguém das autoridades vai lá?

@mychellyfabio

Sem vacina

Não se tem vacina e tudo está voltando para a normalidade.

@rosepz

Aulas suspensas 1

Quem é contra a suspensão das aulas? Você já perdeu alguém da sua família? Só pensam no próprio umbigo.

@lilian.lemos.5832

Aulas suspensas 2

Palhaçada! Acaba logo com esse ano e vamos todos nos cuidar. Na hora que o comércio começa a reagir para tudo novamente!

@soaresslup

Hotel isolado

Hotel isolado agora? Só tomam uma atitude depois do fato consumado. Atitude preventiva nunca!

@fatimamariarochagurgel

Sem cigarro

Eu fiz 24 anos sem isso na minha vida! Não aceito falarem que não consegue parar de fumar, pois parei da manhã para tarde de um belo domingo, e graças a Deus, até hoje!

@izaiastrancoso

Terceira onda 1

Pois é. Essa palhaçada de terceira onda, na verdade, nunca acabou! Somente tentaram enganar o povo. Semana passada perdi dois primos e estou com meu esposo há 11 dias doente também, e outras pessoas que sabemos. Mas, infelizmente, tudo aberto até tarde e praias e shopping lotados. Muito triste!

@patriciamariacruzandrade

Terceira onda 2

Essa é a orientação desde que tudo começou. Não respeitaram da primeira, não estão respeitando na segunda, será que respeitarão na terceira? Vai que sim, né! Brasileiro deixa tudo para a última hora mesmo.

@euprioliveira

ESHOJE

TIRAGEM: Publicação digital
CIRCULAÇÃO: Estadual e digital
PERIODICIDADE: Semanal

Rua Paschoal Delmaestro, 260
Ed. Vila da Praia, Sl. 5 e 6 - Jardim
Camburi - Vitória/ES - Cep. 29.090-
460 - Tel. 27 3026-1777 /
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Daniele Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danielcouthinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

EDITOR
Gustavo Gouvêa

REDAÇÃO
Alexandre Passos
Ebran Huntington
Gabryella Garcia
Matheus Passos
Lydia Lourenço

SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS:

/eshoje
 @eshoje
 eshoje
 eshoje

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

A pior crise do transporte público no Espírito Santo

Prejuízo, demissões e mais de 40 mortes de funcionários do setor para a Covid-19 no ES

GABRYELLA GARCIA
jornalismo@eshoje.com.br

A pandemia do novo coronavírus, que já perdura há mais de um ano, afetou diversos setores da sociedade e fez com que muitos deles entrassem em crise. No setor de transporte público, além dos prejuízos financeiros, mais de 40 trabalhadores perderam a vida para a Covid-19 no Espírito Santo.

Zedequias Inácio, que é diretor do Sindicato dos Rodoviários (Sindirodoviários), afirma que os impactos podem ser ainda maiores, se considerados também os familiares dos trabalhadores. "Mais de 40 trabalhadores perderam a vida para a Covid-19, não se sabe exatamente o número. Há também familiares próximos desses trabalhadores que foram vítimas, o impacto é muito grande. É um prejuízo para as famílias, também foram muitas demissões".

O diretor do Sindirodoviários também destaca que a única esperança e perspectiva de melhorias para o setor é com a vacinação. "Precisamos da vacina o mais rápido possível, porque estamos na linha de frente e a nossa categoria é essencial".

Além disso, também diz que o sindicato tenta manter um diálogo constante com as empresas para que sejam feitas as recontrações dos trabalhadores que foram demitidos durante a pandemia, mas o diálogo tem sido difícil e se fala apenas de demissões.

Zedequias também não soube precisar o número de demissões, mas afirmou que foram muitas e que os trabalhadores do setor têm sofrido bastante.

QUEDA NO FATURAMENTO

A reportagem do ESHOJE também entrou em contato com o

Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), para questionar como tem sido o diálogo com os trabalhadores da categoria e solicitar números do impacto e prejuízo para as empresas. O primeiro contato foi feito no dia 28 de maio, mas até a data desta publicação não houve resposta.

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb), ao ser questionada sobre os impactos para o setor, afirmou não possuir os números, e que a demanda deveria ser encaminhada ao Sindicato das empresas de Transportes Metropolitanos da Grande Vitória (GVBus).

Transcol: 47% de prejuízo

O GVBus, por sua vez, afirmou que no período compreendido entre 17 de março de 2020 até 31 de maio de 2021, as empresas que operam o Sistema Transcol observaram uma queda de arrecadação de 47%. Ainda destacou que especificamente no mês de abril de 2021, quando o governador Renato Casagrande (PSB) decretou quarentena em todo o estado do Espírito Santo, a queda de arrecadação foi de 98%. Durante este período apenas os trabalhadores de saúde estavam autorizados a utilizar o transporte coletivo.

O sindicato ainda destacou que o impacto poderia ter sido ainda maior caso o Governo Estadual não tivesse mantido o pagamento do subsídio em caráter emergencial e também não tivesse comprado diesel para a circulação dos veículos. Além disso, a queda na demanda dos serviços foi de cerca de 50% devido às restrições de circulação.



DIVULGAÇÃO

Sindicato GVBus informou que durante quarentena queda na arrecadação foi na ordem de 98%

76 mil demissões em todo País

UM MONITORAMENTO, realizado pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) apontou que o agravamento da situação de crise enfrentada no transporte público por ônibus no Brasil, nos últimos 14 meses, resultou num prejuízo de R\$ 14,24 bilhões ao setor até o momento.

A NTU também apontou que no período houve a interrupção da prestação dos serviços de 25 operadoras e um consórcio operacional, além de demissões de 76.757 trabalhadores.

Por fim, o estudo aponta que nesses 14 meses, 88 sistemas de transporte público por ônibus em todo o país foram atingidos por 238 movimentos grevistas,



ESHOJE

Protesto realizado em Vitória

protestos e/ou manifestações que ocasionaram a interrupção da oferta de serviços em várias cidades. Na maioria dos casos, os protestos foram motivados pela falta de caixa nas empresas para o pagamento de salários e benefícios para os colaboradores.

NÚMEROS

R\$ 14 bi

é o prejuízo do transporte público por ônibus no Brasil

25

Operadoras interromperam a prestação dos seus serviços





- ENERGIA SOLAR
- CONTROLE DE ACESSO
- TECNOLOGIA EM SEGURANÇA

É AGORA! VENHA GANHAR DINHEIRO COM A GENTE!

EXCELENTES RENDIMENTOS

27 3025-8080 - Ramal 3

27 98117-0151 

www.sittec.com.br

ES-446 asfaltada e ampliada leva progresso ao Norte do ES

Obra era uma necessidade da região por ser importante via de escoamento em Colatina

Reivindicação antiga dos moradores de Colatina, a obra da Rodovia ES-446, está concluída. O empreendimento – iniciado ainda no primeiro governo de Renato Casagrande – chegou a ter os trabalhos interrompidos, mas os 15,6 quilômetros foram entregues com drenagem, pavimentação, abrigos de ônibus, além de duas pontes e obras de contenção.

A estudante Renata Jacobson, 16, sabe bem o que é perder aula por causa da via. Durante anos, por conta das chuvas, a estrada ficava intransitável. Nem o transporte podia buscá-la, nem o pai conseguia levá-la para as aulas. “Quando chovia a gente tinha que ligar para a escola para explicar as faltas, mas atolavam os veículos e nem o transporte conseguia passar para buscar os alunos, ficava atolado. Foram anos, sempre nas chuvas de novembro e dezembro, isso marcou muito. E durante o verão o problema era a poeira”, relembra.

A menina, que mora às margens da ES-446 também guarda na memória a sujeira que o trânsito na rodovia estadual provocava em sua casa. “Tínhamos que limpar com água quase que todos os dias e, semanalmente, a gente tinha que esfregar a casa de tanta sujeira.



Foram entregues 15,6 km com drenagem, pavimentação, abrigos de ônibus, além de duas pontes e obras de contenção na ES-446

A conclusão desta obra ajudou muito a gente aqui na roça, e ir para o centro de Colatina, ir para a escola agora é mais rápido. Ficou bom para os estudantes, para os agricultores e já estamos vendo até novos negócios por aqui”, comemorou a menina.

A obra foi executada pela Contek Engenharia S/A e com-

preende o trecho entre o bairro Luiz Iglesias e a localidade de Itaimbé, na entrada para o Vale Santa Joana (entrada ES 164). O investimento total foi na ordem de R\$ 49 milhões.

PREJUÍZO É PASSADO

O asfaltamento e a ampliação da rodovia era uma necessidade da região por ser uma

via de escoamento de produtos agrícolas, industriais, além de facilitar o acesso a Colatina, que é o principal polo de comércio, saúde e serviços de toda a região. De acordo com o agricultor Arilson Kanaak, 51, a conclusão é um sonho realizado.

“Demorou muito, o governo passado paralisou a obra, mas

graças a Deus, está concluída. Antes era um problemão, porque quando chovia era um atoleiro total e quando tinha sol, muita poeira. Então, a estrada só dava prejuízos para quem mora no interior da cidade ou vinha de outros municípios para o centro de Colatina”, destacou ele que é produtor de café em Rio Santa Joana.

Mais agilidade durante o deslocamento

O SENHOR Arilson destaca que para chegar à região central levava mais de uma hora e com a estrada entregue o tempo não passa de 30 minutos. E destacou que das cidades vizinhas, Itarana e Itaguaçu, os produtores rurais aumentavam a viagem em 48 quilômetros, passando por Baixo Guandu, por conta das condições da ES-446.

“Já estamos vendo novos negócios chegando à região. Eu acordo vendo a movimentação na estrada, com produtores de diversos produtos indo a Colatina levar seus produtos. Os prejuízos com o transporte e as vendas ficaram para trás, graças a Deus. O carro quebrava mais do que eu conseguia vender meu café, e hoje não tenho mais esse problema”, destacou o produtor de café.

“A obra de Colatina a Itaimbé significa melhoria das condições de vida da população da região. Agora, com mais mobilidade e segurança, os agricultores, comerciantes e o povo colatinense têm mais facilidades e um fluxo eficiente rodoviário. Foi uma promessa do governador Casagrande e uma das prioridades no DER. Estamos felizes em cumprir mais este empreendimento”, afirma Luiz Cesar Maretto Coura, Diretor Presidente do Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES).



Com maior mobilidade e segurança, os moradores da região agora têm um fluxo rodoviário eficiente

Reajuste nos imóveis ultrapassa 30% no ES

Com aluguéis mais caros pequenas empresas precisam de cautela, orientam corretores; salões, bares e restaurantes foram mais atingidos

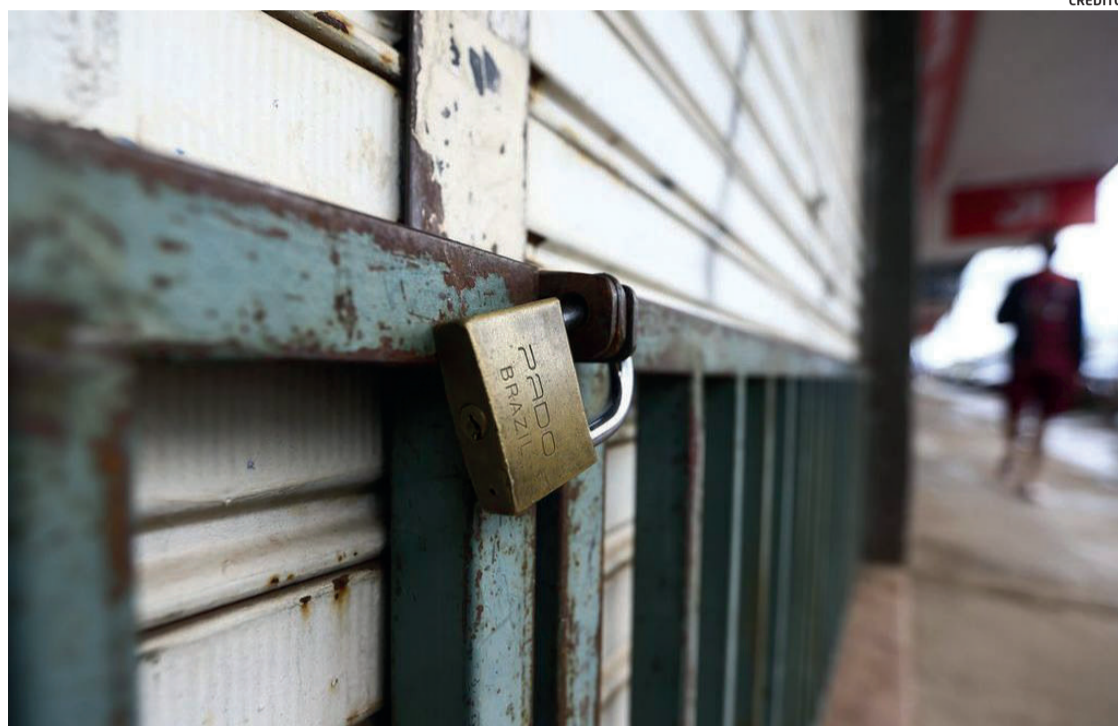
ALEXANDRE PASSOS
jornalismo@eshoje.com.br

O salão de beleza da cabeleireira Eliane de Almeida, de 46 anos, não resistiu à crise econômica causada pelo novo coronavírus. Há três anos trabalhando no estabelecimento no Centro de Vitória, ela teve que fechar as portas em janeiro. “Desde o início do ano, atendo minhas clientes aqui em casa e também a domicílio. Foi o jeito que encontrei para manter minha renda”, recorda.

O motivo do fechamento do salão foi o aumento no valor do aluguel. Para o novo contrato, que entraria em vigência neste ano, o preço, segundo Eliane, seria inconciliável com seu faturamento mensal, comprometido durante todo o ano de 2020. “Foi uma decisão muito difícil, mas tive que largar o ponto”, lamenta a profissional, que espera voltar a ter um espaço de trabalho “quando tudo isso [a pandemia] passar”.

O presidente Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado (Sindimóveis-ES), Erivelton Moreira alerta para o alto valor de reajuste do mercado. Contabilizado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, o índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), que é um medidor da variação dos preços de acordo com a inflação ou deflação, tem operado em alta, fazendo com que o setor imobiliário sinta o impacto nos valores dos aluguéis.

Em março, um ano após o início da pandemia, o índice estava em 28,94%; em abril, subiu para 31,11%; e em maio, atingiu 32,03%. “Um dos grandes problemas que esta-



Aluguéis no comércio estão “fora da realidade das condições financeiras do país”, diz especialista

“Um dos grandes problemas é o reajuste absurdo de mais de 30%”

ERIVELTON MOREIRA, Sindimóveis

mos enfrentando é o reajuste absurdo de mais de 30%”, critica. Ele ressalta que o aumento trouxe impacto para o setor imobiliário. “O índice está fora da realidade das condições financeiras vistas no país, especialmente em se tratando dos aluguéis de comércios, que foram duramente afetados pela pandemia”, diz.

Traduzindo os números para a

realidade do brasileiro: se uma pessoa paga um aluguel no valor de mil reais e pretende renovar seu contrato, o preço pode subir para R\$ 1.320 após a renovação. “Quem tem contratos firmados em vigor e que devem fazer o reajuste para este ano, a situação fica complicada. É importante haver negociação entre o corretor e os locatários e locadores”, orienta.

INPC

Moreira relata que faz uso de outro medidor, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A diferença entre os números é expressiva. Em março, o índice registrou 6,22%; em abril, marcou 6,94%, e em

maio chegou a 7,59%. Apesar de menores, os valores ainda estão em alta. “Mesmo usando os índices mais baixos, os clientes ainda pedem descontos e redução nos preços”.

Ele destaca que, no setor imobiliário, o ramo mais prejudicado desde o início da pandemia tem sido o de aluguéis comerciais. “Os salões de beleza, bares e restaurantes, por exemplo, com o agravamento da pandemia, não conseguiram se manter. Foi visto um alto número de desemprego”, enfatiza.

“Hoje, conheço músicos que antes [da pandemia] faziam apresentações em bares e, agora, estão fazendo curso para serem corretores de imóveis. Com os bares fechados, faltou renda para este público e eles tentam se virar como podem”.

Vale a pena investir, mesmo na pandemia?

PARA O presidente do Sindimóveis, a avaliação é de que, para os pequenos empreendedores, o momento ainda requer cautela devido à crise econômica. No entanto, para os grandes negócios, os imóveis comerciais de grande porte são destaques relevantes. “No município da Serra, por exemplo, as indústrias e os terrenos para construção de galpões tendem a ser boas opções”, diz Moreira.

O presidente do Creci-ES lembra que a contratação de profissionais é uma importante dica, seja para empreendedores ou para quem deseja a casa própria. “É aconselhável que o empreendedor se assessorar com um profissional corretor de imóveis para não fazer um investimento equivocado”, alerta Dallapicula. “Um imóvel, a médio e longo prazo, sempre será um bom investimento”, garante.

ARQUIVO PESSOAL



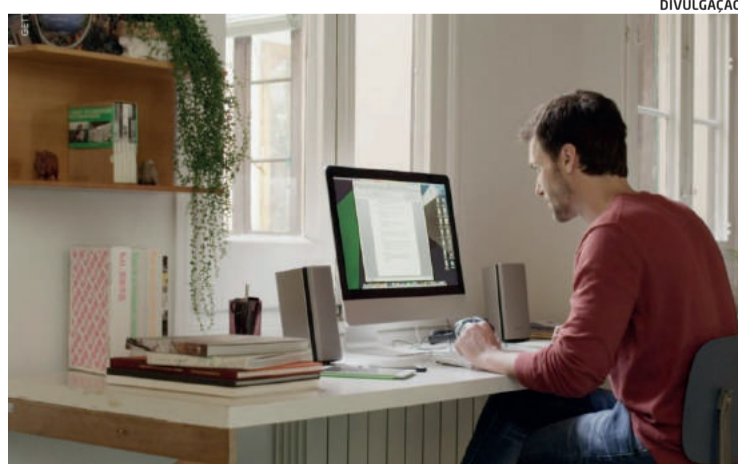
“Um imóvel, a médio e longo prazos, sempre será um bom investimento”

AURÉLIO CÁPUA, Creci-ES

Imóveis maiores para abrigar home-office

NA DIREÇÃO oposta aos imóveis comerciais, o investimento em residências tem aumentado, mesmo em tempos de pandemia. “Às vezes, as pessoas buscam imóveis maiores, como aqueles que passaram a trabalhar em home office. Muitos fecharam ou venderam o escritório e financiaram uma casa maior para realizar as atividades com mais conforto”, diz Moreira.

Segundo o presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado (Creci-ES), Aurélio Cápua Dallapicula, os empreendedores ficaram mais cautelosos e reservados durante o ano de 2020. O



Home office culminou no investimento em apartamentos maiores

“Muitos venderam o escritório e financiaram uma casa maior”

ERIVELTON MOREIRA, Sindimóveis

motivo é óbvio: a incerteza causada pela crise sanitária que havia acabado de chegar ao país.

“As pessoas que desejavam progredir de um apartamento menor para um maior, por exemplo, ficaram aguardando uma melhor ex-

pectativa do mercado. Isto gerou uma demanda reprimida no setor”, explica. Ao final do ano, quando normalmente é verificada uma movimentação maior de investimentos, este represamento foi desatado. “A partir de outubro de 2020, já observamos uma procura maior de imóveis residenciais”.

Ele salienta que as imobiliárias lançaram mão de atrativos como estratégia para retomar os investimentos. “Para quem teve o poder aquisitivo diminuído devido à pandemia, as facilidades foram ampliadas, desde as prestações fixas até os juros em queda”, destaca.

Solução para as dores físicas na pandemia

Combinadas, massoterapia e nutrição melhoram a funcionalidade da mente e do corpo

Pesquisa da Fiocruz, revelou dados interessantes e preocupantes sobre a saúde das pessoas que estão em casa, na pandemia. Os números estão associados às atividades em home-office, somadas às tarefas domésticas e à ausência de atividade física.

A pesquisa aponta que 41% das pessoas que não tinham dores na coluna passaram a sofrer com isso. Os números revelam também que 50% das pessoas com dor crônica pioraram durante esse período. Um fator importante a ser considerado é que com a postura errada, o corpo fica vulnerável a sofrer com estresse nas articulações e nos músculos, aumentando as chances de lesões.

As soluções para as dores citadas na pesquisa passam pelo toque das mãos e pelo consumo de alimentos antiinflamatórios, mas não dispensa acompanhamento médico.

A massoterapeuta Rafaela Furtado utiliza em seu espaço, localizado em Jardim Camburi, a massagem como ferramenta terapêutica aliada no alívio de dores causadas por doenças crônicas, de dores musculares causadas por lesões, de dores causadas pela prática incorreta de exercícios físicos e de dores posturais que se tornaram limitações e efeitos colaterais da pandemia da Covid-19.

"Para diminuir essas dores misturo técnicas de massagem relaxante e de massagem clínica desportiva. Podem usufruir dos benefícios dessas massagens clientes com indicação médica que precisam combater dores

crônicas causadas por doenças; atletas que precisam de massagem no pré-treino e no pós-treino para prevenir lesões e para melhorar seus rendimentos; praticantes de exercícios físicos em academias que adquiriram dores musculares ou lesões; pessoas que não têm o hábito de se exercitar, que passaram a realizar tarefas domésticas com mais frequência durante a pandemia e que em função disso adquiriram dores localizadas na coluna ou nas costas, nos braços, nas pernas e nos pés", confirmou.

“Durante a massagem, o toque desencadeia transformações emocionais”

RAFAELA FURTADO, massoterapeuta

"Durante a massagem, o toque e as manobras utilizadas desencadeiam transformações emocionais, proporcionando sentimentos de confiança, bom humor, relaxamento, descanso, prazer, bem estar, equilíbrio mental e transformações físicas, que resultam no relaxamento muscular, na diminuição de lesões e na melhoria da postura e no alívio das dores. Para potencializar os resultados do serviço, uso produtos cosméticos e óleos essenciais", explicou a massoterapeuta que atua no segmento há sete anos.

QUALIDADE DE VIDA

Para Rafaela, a massagem melhora a qualidade de vida e a fi-



Rafaela diz que as manobras na massagem proporcionam sentimentos como confiança e bom humor

siologia da mente e do corpo de cada paciente. Na pandemia, ela notou que seus clientes passaram a perceber a massoterapia como ferramenta terapêutica, com cara de mimo e a estão valorizando mais como serviço essencial que promove a saúde da mente e do corpo, de forma natural e auxiliar, em diversas situações, além das já citadas.

Fátima Encarnação, conside-

ra o relaxamento que a massagem proporciona como um ponto forte no cuidado de sua saúde. "É um mimo do qual não abro mão. Sempre gostei de receber massagem desde a adolescência. Há pouco tempo, comprei um pacote de massagens com o objetivo específico de preparar a musculatura do meu corpo para uma cirurgia. O resultado foi tão bom que, após a

cirurgia, não senti nenhuma tensão muscular", disse.

Pupa Garcia, relata que após treino intenso de musculação na academia, sentiu dor intensa na panturrilha e não movimentou o tornozelo, a ponto de não conseguir andar. "Recebi a massagem e fui para casa já com um certo conforto e conseguindo andar. No dia seguinte já me sentia melhor", contou.

Alimentação é capaz de modular a dor

DE ACORDO com a nutricionista Mariana Herzog, a alimentação também é capaz de modular a dor e, por isso, rever o estilo de vida das pessoas é essencial no tratamento das dores crônicas.

Para auxiliar seus pacientes no alívio da dor, a nutricionista recomenda o consumo de alimentos antiinflamatórios naturais ricos em Antocianina, Magnésio e Ômega 3, a restrição do consumo de açúcar, de carne vermelha e de alimentos que contenham gordura hidrogenada, glúten, produtos processados, produtos industrializados e Poliaminas.

Uma alimentação mais natural,

composta por frutas, vegetais de cores vermelhas e roxas, algumas especiarias e ervas, carnes magras de frango e de peixe, e de cereais integrais que contenham carboidratos bons é a mais indicada.

"Dentre as frutas, recomendo morango, a melancia, a ameixa, o açaí e a amora. Já entre os vegetais, a cebola roxa, o repolho roxo, o alho roxo, a batata doce roxa e o tomate são os favoritos", indica. "Entre as especiarias, o açafrão, o gengibre e as folhas verdes escuras, ricas em magnésio, se destacam, porque ajudam na vasodilatação, aliviando as dores".

Entre as ervas Canela de Velho e

Sucupira, o chá verde e o chá branco devem ser os preferidos.

É necessário, ainda, evitar alimentos que contenham Poliaminas (como feijão, soja, cogumelos e algas) que estão diretamente relacionadas ao aumento da inflamação e da dor crônica.

“De frutas recomendo morango, melancia, ameixa, açaí e amora”

MARIANA HERZOG, nutricionista



Mariana indica alimentação natural contra dores crônicas

Contra o lixo na costa do ES

São cerca de 325 mil toneladas de lixo plástico descartadas no mar brasileiro a cada ano

LYDIA LOURENÇO
jornalismo@eshoje.com.br

A situação de mares e oceanos é uma questão ambiental que preocupa pesquisadores e governos de todo o mundo. A poluição oceânica compromete todo o ecossistema que o habita além de gerar problemáticas para os seres humanos, sobretudo aqueles que dependem diretamente da água para sobreviver como populações costeiras e indígenas. De acordo com estimativa da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) cerca de 10 a 12% da subsistência da população mundial é assegurada pela pesca e aquicultura e quase 200 milhões de pessoas dependem de recifes de corais para protegê-las de ondas e tempestades.

Em 08 de junho é comemorado o Dia Mundial dos Oceanos. Na mesma data, é comemorado no Brasil o Dia Nacional de Combate à Poluição nos Oceanos e de Limpeza das Praias. Um levantamento da ONG Oceana mostra que o Brasil despeja 325 mil toneladas de lixo plástico por ano no mar. O descarte incorreto do lixo se mostra como uma ameaça à vida marinha. Além disso, desastres como o rompimento da barragem de Brumadinho, também representam um risco para o habitat dos oceanos e mares, devido à toxicidade do material vazado.

No entanto, a ação que oferece maior perigo aos ecossistemas



LEONARDO MERCON

Ação realizada pelo Instituto Últimos Refúgios em Vitória, em prol da limpeza nos oceanos

marinhos é a presença do lixo descartado de modo indevido e irresponsável no mar. Estima-se que 62% da sujeira acumulada no fundo do mar seja de plástico, porque a densidade desse tipo de material facilita o seu transporte em longas distâncias, e por conseguinte, seu acúmulo.

Segundo levantamento da ONG Associação Internacional de Resíduos Sólidos, a pandemia de Covid-19 ajudou no aumento de produtos plásticos jogados no oceano. Máscaras e luvas de látex são os ma-

teriais que mais estão sendo descartados nas águas.

PESQUISA E CONSERVAÇÃO

A Associação Ambiental Voz da Natureza (OSCIP) atua no Espírito Santo, desde 2003, para preservação da vida oceânica por meio da realização de pesquisas científicas, trabalhos de conservação junto ao Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e com atividades de

“ Nossa população tem relação íntima com o mar. Precisamos preservá-lo ”

HUDSON PINHEIRO, cientista

conscientização ambiental.

O diretor da associação e cientista do Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo (CEBIMar/USP), Hudson

Tercio Pinheiro, afirma que atualmente a Voz da Natureza tem diversas iniciativas em andamento como o projeto de Monitores Marinhos (Momar) e pesquisas relacionadas aos fatores de impactos humanos nos ambientes costeiros, assim como a recuperação de ambientes já degradados e a criação de unidades de conservação nas ilhas costeiras da região.

Para ele a consciência sobre a preservação de mares e oceanos vai além da não poluição e envolve também o respeito a períodos de defeso e a realização de uma pesca e aquicultura responsável. “Nós realizamos atividades junto aos pescadores locais para trabalhar a sustentabilidade das atividades pesqueiras e atuamos na proposição de unidades de conservação marinha que favorecem a preservação da biodiversidade a sustentabilidade dessas atividades”, afirma.

NÚMEROS

08/06

É a data de comemoração do Dia Mundial dos Oceanos

62%

Da sujeira acumulada no fundo dos oceanos é de plástico

12%

Da subsistência vem da pesca

Responsabilidade

DIVULGAÇÃO



Movimento #NãoSeja1Lixo em ação na Praia Grande, em Fundão

HUDSON ACREDITA que é necessário criar na população um ideal de responsabilidade e sustentabilidade de nossos mares e oceanos, levando em consideração o grande impacto que as ações humanas têm no ecossistema marinho, assim como pela dependência que temos de atividades pesqueiras em nosso estado. “A nossa população tem uma relação muito íntima com o mar, a cultura capixaba depende diretamente dele, então essa conscientização acerca da

preservação dos ambientes costeiros e marinhos é muito importante. A gente precisa mostrar a importância dessa preservação, porque a gente protege o que ama e conhece”, pondera.

Atualmente a associação tem um espaço de divulgação online dos projetos e atividades realizadas chamado Natureza do Mar, onde são atualizadas as ações propostas para conscientização, recuperação e preservação no que diz respeito aos ambientes marinhos e costeiros.

AÇÕES MUNICIPAIS VOLTADAS À PRESERVAÇÃO

VILA VELHA

• Em Vila Velha, de acordo com a Secretaria de Meio Ambiente é realizado semanalmente análise de balneabilidade das praias e atualmente está sendo elaborado um termo de referência para o plano de gerenciamento costeiro. Além disso, a cidade conta com o Peixe-Lixeira, ação educativa que orienta os munícipes ao descarte correto e consciente de lixo. Está prevista para a semana do meio ambiente a instalação de placas educativas nas ilhas costeiras do município.

VITÓRIA

• A Secretaria de Meio Ambiente de Vitória, está implementando através da central de serviços está implementando o PROJETO BAÍA VITÓRIA - NOSSA HISTÓRIA PASSA POR AQUI, que tem como objetivo promover a limpeza da baía de Vitória e criar ações educativas para preservação ambiental. Na ação realizada na última semana, foram retiradas 170 toneladas de lixo da baía e regiões de mangue na capital. O projeto vai atuar na sensibilização ambiental de moradores da ilha e turistas na temporada de férias, realizar ações de proteção da flora e fauna e para minimização do descarte irregular de lixo e/ou materiais inservíveis, impedindo a chegada até a baía.

SERRA







• A Secretaria de Meio Ambiente da Serra realiza todo o verão, o programa Praia Limpa, quando são distribuídas sacolas biodegradáveis e realizadas atividades de educação ambiental com crianças e adultos que frequentam as praias. Além disso, o município está presente nos comitês de gestão de todas as unidades de conservação que possuem ambientes marinhos ou de influência direta dos oceanos. Um exemplo é a Área de Proteção Ambiental Costa das Algas. Serra participa ativamente dos comitês das bacias do litoral centro Norte e do rio Santa Maria da Vitória com cadeira titular em suas plenárias. Um monitoramento dos recursos hídricos é realizado e já está em andamento um contrato para monitoramento das estações de tratamento de esgoto com o objetivo de garantir que a água que chega aos oceanos não cause impacto no ambiente marinho.

GUARAPARI

• De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura de Guarapari, o município realiza ações de limpeza e conscientização ambiental. Para fechar a Semana do Meio Ambiente, no próximo sábado (05), às 09h, no Morro da Pescaria, será feito a entrega da “tartaruga lixeira itinerante de resíduos recicláveis”, que através de uma programação especial, vai passar por várias praias do município como forma de conscientização ambiental. Também será realizada uma ação integrada de limpeza do costão rochoso do morro da Pescaria e praias adjacentes com a participação das equipes da Semag, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Sel) e outras entidades.

MANEIRAS SIMPLES DE REDUZIR SUA EMISSÃO DE CARBONO EM CASA

Dia Mundial do Meio
Ambiente 2021
convoca
movimento global
pela restauração de
ecossistemas

-  **1.** Desligue e tire da tomada todos os eletrodomésticos quando fora de uso. 
-  **2.** Reduza o uso de plásticos de uso único. 
- 3.** Mantenha todas as torneiras sem vazamento e não as deixe abertas quando não estiverem em uso. Cada gotinha conta! 
- 4.** Mantenha seus eletrodomésticos em boas condições de funcionamento. Essa prática maximiza a eficiência e usa menos energia. 



#GERAÇÃORESTAURAÇÃO
#DIAMUNDIALDOMEIOAMBIENTE

GERENCIE O SEU LIXO

1. Reutilize quaisquer itens que possam ser usados de outra forma.
2. Reduza os itens que usa. Do que você pode se desfazer?
3. Recicle itens corretamente.
4. Conserte itens quando possível em vez de comprar novos.

ES HOJE 20+

emec
OBRAS E SERVIÇOS

SA
ambiental

Vacina para melhorar vendas

Fornecedores da Ceasa acreditam que a vacinação em massa pode normalizar comércio na unidade

LYDIA LOURENÇO
jornalismo@eshoje.com.br

A pandemia de Covid-19 alterou a rotina de muitos comércios capixabas, e na Central de Abastecimento do Espírito Santo (Ceasa-ES), responsável pela distribuição de alimentos no Estado, não foi diferente. Medidas como a instalação de barreiras sanitárias, aferição de temperatura, distribuição de máscaras e álcool em gel gratuitamente aos usuários da Ceasa-ES foram tomadas como forma de prevenção, tendo em vista que por se tratar de um serviço essencial a central se manteve ativa durante todo o período pandêmico.

Apesar da situação, o volume de arrecadação de alimentos e a movimentação de pessoas comercializando cresceu de forma considerável em 2020.

“A vacina vai trazer mais segurança para as pessoas virem à unidade”

JOCISCLEY MIRANDA, fornecedor

Segundo balanço realizado pela Ceasa-ES entre os meses de abril de 2020 e 2021 houve um crescimento superior a 9 milhões de quilos de produtos. No ano passado, a unidade capixaba comercializou, em média, R\$ 93,19 milhões apenas no mês de abril, movimentando mais de 35 milhões de quilos de produtos. Em 2021, o mesmo órgão comerciali-

zou mais de R\$ 135,3 milhões também no mês de abril, movimentando, em média, R\$ 44 milhões e 695 mil quilos de produtos.

No entanto, na percepção de Samuel Ribeiro, de 31 anos, que trabalha como fornecedor do Ceasa há oito anos, a movimentação na central têm diminuído nas últimas semanas e segue instável desde a segunda onda de coronavírus no ES.

"Os primeiros trinta dias no início da pandemia foram muitos bons para o comércio, pelo medo da falta de alimentos. Depois dessa primeira onda, o movimento sofreu altos e baixos, mas nos últimos 15 a 20 dias sentimos uma queda de 30% a 40% na demanda aqui dentro da unidade", afirma.

Para ele o avanço da vacinação pode melhorar a situação dentro da unidade capixaba. "A perspectiva é sempre positiva. Ainda não sentimos o efeito da vacinação. Acreditamos que nos próximos dois meses, com as pessoas se vacinando, o comércio aqui dentro do Ceasa possa melhorar", conclui.

MEDO E CRISE

Luciano Crauser, de 55 anos, trabalha na central de abastecimento há mais 20 anos e diz que aguarda a vacina. Ele acredita que não somente o medo, porém também a crise gerada pela pandemia impactou o comércio do local. "O povo está muito assustado com o vírus, então a vacina poderia melhorar isso, mas também temos a crise financeira que atingiu muita gente", afirma.

Jociscley Miranda, de 30 anos, trabalha no mercado da Ceasa há

oito anos e sentiu uma queda brusca de movimento nos últimos dois meses. Ele conta que muitos colegas de trabalho já foram contaminados pelo vírus, alguns vindo a óbito. Para ele uma das razões para a diminuição de fluxo na central é justamente o medo de contaminação. "Muitos clientes não vêm devido à idade ou pela ausência de um funcionário que possa vir aqui buscar os mantimentos. A vacina vai trazer mais segurança para essas pessoas virem até a unidade", pondera.

De acordo com administração da Ceasa-ES, o setor administrativo da unidade de abastecimento conta em média com 48 funcionários e 3 diretores. Desse total, 22 funcionários já foram acometidos pelo vírus da Covid-19 desde o início da pandemia. Os dados relativos aos fornecedores da central não foram informados.



Percepção dos fornecedores é de que o movimento vem caindo

1 milhão de imunizados

O ESPÍRITO Santo bateu na última segunda-feira (31) a marca de um milhão de capixabas imunizados contra a Covid-19, pelo menos com a primeira dose. O governador Renato Casagrande, fez uma publicação nas redes sociais na noite da segunda, comemorando a marca atingida pelo Espírito Santo. "Só a vacina garantirá a normalidade de nossas vidas", escreveu.

Com esses números, o estado já tem 25% de sua população imunizada com a primeira dose e 10,6% dos capixabas com o ciclo vacinal contra a Covid-19 completo, o terceiro melhor desempenho na imunização do Brasil.



Casagrande comemorou marca




escaneie-me



PROGRAMA DA

Jaque

VAI AO AR

SÁB 11H30 **SEG 17H15**

ACESSE ESPOST.COM.BR E ACOMPANHE AO VIVO A REDETVES! ES 24 HORAS POR DIA!

 /redetves
  /redetves
  /redetvesoficial
  espost.com.br

HUGO BORGES

César Herkenhoff
cesarherkenhoff@hotmail.com



Gol contra

“Tem tanto burro mandando em nome da inteligência que às vezes chego a pensar que a burrice é uma ciência”.

Salvo melhor juízo, esse é um trecho da música “Cabra Macho”, dos anos de 1960. No século passado, ou melhor, no milênio passado, já havia esse espírito premonitório consolidado esta semana com a decisão – na pior das hipóteses, a permissão – do governo brasileiro de realizar a Copa América no Brasil.

Nem é necessário falar sobre a qualificação absolutamente inexpressiva da competição. Menos idiotas do que nós e ainda que por motivos diferentes, a Colômbia (convulsão política e social) e a Argentina (pandemia do coronavírus) já haviam desistido de sediar esse torneio de futebol de várzea que interessa apenas a quem tem interesses espúrios.

Cheguei a nutrir a expectativa de que essa insanidade fosse merecer revisão, mas o Brasil confirmou sua condição de país-sede.

Fiquei surpreso também com o fato de que quatro governadores terem se apressado para apresentar candidatura (Distrito Federal, Rio de Janeiro, Goiás e Mato Grosso do Sul, todos envolvidos numa guerra imunda que pertence às redes de televisão, mas nunca à sociedade brasileira.

A única coisa que não me surpreendeu foi a posição do governador de São Paulo, João Dória, o primeiro a aderir à realização do torneiozinho no Brasil, e o primeiro a pular do barco quando percebeu que o Titanic iria afundar diante da necessária e merecedora de aplausos posição da maioria da população.

Ainda que por motivos muito pouco nobres, Dória acabou dando uma dentro. Certamente preocupado com o noivado entre seu partido, o PSDB, com o PT de Lula da Silva, o grande mecenas (com

dinheiro público) dos modernos estádios do Brasil, em contraste absoluto com o sucateamento dos hospitais e postos de saúde.

Realizar a Copa América em meio à pandemia é mais do que uma imbecilidade inominável. É um desrespeito absoluto ao sofrimento de todo o povo brasileiro, que já contabiliza cerca de meio milhão de mortos.

Troquem a Copa América por um torneio de dominó ou de buraco. Ninguém vai notar a diferença.

Quantos milhões de brasileiros, sem acesso aos serviços básicos de saúde, não foram ofendidos pelas declarações de outro fenômeno da ignorância, Ronaldo, o Fenômeno, que entre o sexo com travestis e um baseado, declarou que não se faz Copa do Mundo com hospitais.

Estamos pagando a conta até hoje, pois construímos sete estádios que custavam bilhões, não construímos hospitais, perdemos o campeonato de forma humilhan-

te e o único resultado prático foi o desvio de toneladas de dinheiro público para a quadrilha de Lula.

Mas o Brasil não aprendeu a lição. Ou talvez tenha aprendido exatamente a parte da lição que interessava aos atuais mandatários.

Pasmem: os governadores estão divididos sobre conceder ou não autorização para a realização de jogos em seus Estados.

Só a mobilização popular será capaz de parar esse surto psicótico diante da possibilidade de subtrair mais recursos públicos.

Nunca é demais lembrar que o paupérrimo Japão, país de terceiro mundo, tecnologicamente atrasadíssimo, adiou a Olimpíada (só um pouquinho mais importante do que a Copa América) por um ano para evitar a propagação da Covid-19, ou seja, para reduzir a possibilidade de colocar sua própria população e as delegações estrangeiras em risco.

Agora, faltando cerca de 50 dias

para o início dos Jogos Olímpicos, ainda há forte oposição entre os nômicos, que continuam não pensando nos bilhões de dólares investidos e nos prejuízos econômicos, mas na saúde da população.

Li não sei onde sei onde, mas achei perfeita a conceituação: “o Brasil vai sediar a Cova América”.

Tudo culpa do Papa Francisco, que já nos condenou a arder no fogo do inferno. Não temos salvação. Somos todos “cumpanhêros” de cachaça. Deveríamos ter passado pelo menos 60 minutos ajoelhados em caroços de milho.

Não bebo cachaça. Prefiro o álcool em gel. Pelo menos sua ingestão tem, alguma possibilidade de exterminar essa legião do coronavírus que fica me assombrando 24 horas por dia.

De qualquer forma já fomos o País do Tiririca no Congresso Nacional. Agora somos a Nação da Títica na Cabeça.

Tenho Dito!

COLUNA FEU ROSA

Carro elétrico

Não faz muito tempo uma grande montadora de veículos do Reino Unido decidiu ser inevitável a “revolução do carro elétrico”. Aderiu a este processo. Já fabrica, a cada ano, 35.000 veículos movidos exclusivamente por energia elétrica. Anunciou que dentro de poucos anos não mais fabricará veículos movidos a gasolina ou diesel.

Eis que alguém decidiu calcular o impacto deste processo para a economia do país. Concluiu-se que serão afetadas 2.500 empresas fornecedoras de peças, que empregam nada menos que 180.000 pessoas.

Não haverá, registre-se, queda no número de empregos. Eles apenas serão transferidos para setores outros - e com vantagens para a economia. O problema é que demandarão qualificação distinta. Tradução: haverá, ainda que temporariamente, um problema social a ser enfrentado.

Recente estudo do Conselho de Inteligência dos Estados Unidos da América, a propósito, alertou para o fato de que nesta década, dadas as brutais transformações previstas pela introdução de novas tecnologias, problemas sociais localizados poderão resultar em aumento de desigualdade e em sociedades conflituosas.

A observação procede. Dada empresa de consultoria norte-americana previu que a década de 2020 a 2030 deverá ser uma das mais disruptivas da história. Apenas para ter uma noção do quanto, ao seu final o mercado de automóveis terá sido reduzido

em uns bons 80%. A queda nos custos de energia revolucionará a economia. As cidades passarão por um redesenho sensível.

Este poderá ser um processo excepcional. Abrir-se-á uma janela de oportunidades única - mas apenas para quem estiver preparado. E já prenuncia-se escasso o tempo.

Dois comportamentos têm sido adotados diante da iminência de tantas mudanças.

O primeiro deles é sábio. Consiste no aprimoramento dos mecanismos de qualificação da força de trabalho. Em melhorias na infraestrutura oferecida à economia como um todo. No incentivo às empresas e pessoas que estejam se preparando ou aderindo a este processo de mudanças.

O segundo é medíocre. Consiste no recurso ao mundo das leis e da burocracia, buscando-se retardar o inevitável através de restrições ao novo e incentivos ao velho. Um caminho penoso de contraste com o mundo.

Qual tem sido, historicamente, o comportamento do Brasil?

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

ARTIGO

Nosso meio ambiente

Criada pela Organização das Nações Unidas em 1972, a “Semana do Meio Ambiente” entrou no nosso calendário oficial somente a partir de 1981. O objetivo da celebração, sempre na primeira semana de junho, é incluir a sociedade na discussão de pautas que tratem da preservação do patrimônio natural.

Este ano, o tema escolhido pela ONU é “Recuperação dos Ecossistemas”.

O tema nos leva a refletir sobre o modo como exploramos os recursos naturais e como a indústria, em todos os seus segmentos, trata a degradação ambiental. Entender como a natureza funciona e adotar processos que estejam em equilíbrio com o meio ambiente é uma medida urgente. Ou seja, é preciso rever o quanto antes os processos produtivos e traçar um novo plano estratégico que seja sustentável.

O uso consciente de recursos deve estar no centro da mudança, dessa necessária transformação. Da forma como ainda se produz, os impactos ambientais são óbvios e amplamente reverberados, mas muitas companhias demonstram ainda ignorar as graves consequências do atual modelo de consumo, que consiste em extrair, produzir e descartar.

O foco deve ser gerar cada vez menos resíduos, implantando soluções de reaproveitamento do que antes era considerado lixo ou descartável, a chamada “Economia Circular”. Neste novo modelo, todos os elementos da cadeia produtiva são reutilizados, seja voltando à mesma linha de produção, se-

ja na fabricação de novos produtos, tornando-se nutriente para um novo ciclo.

De acordo com um estudo recente da Accenture, empresa multinacional de consultoria de gestão, tecnologia da informação e outsourcing, a transição para uma economia circular poderia gerar até 4,5 trilhões de dólares para a economia mundial nos próximos 10 anos. Ao adotar essa estratégia, além de um alto potencial para promover novas oportunidades de negócio, as organizações também se enquadrariam em um novo aspecto de impacto ambiental e social.

Essa mudança para uma forma sustentável de fazer negócios, no entanto, exige das organizações esforço para redesenhar o modelo atual. Refletir e compreender a necessidade de adotar medidas mais eficazes e menos nocivas para o meio ambiente e, conseqüentemente, para os humanos, é fundamental. Somos parte de ecossistemas e temos por obrigação, pessoal e institucional, também cuidar deles.

LEO CESAR MELO
Engenheiro

BASTIDORES DA POLÍTICA

Adversários

Não chamem para a mesma cidade – porque só a mesa fica perto demais – o governador Renato Casagrande (PSB) e o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Erick Musso (Republicanos). Informações dão conta que os movimentos do parlamentar, considerados bastantes ostensivos, têm irritado, cada dia mais, o chefe do Executivo estadual.

Falando em Republicanos...

...mesmo filiado ao Cidadania, o vereador Denninho está cada vez mais ligado ao partido do prefeito Lorenzo Pazolini – e tem participado de reuniões com lideranças da sigla -, e é o pseudo-republicano que mais ataca a vice-prefeita, Capitã Estéfane (Republicanos). Como diz Luiz Emanuel: o amor acabou!

Ainda sobre Pazolini...

...o prefeito da capital chamou o prefeito de Cariacica, Euclério Sampaio, para um café e já convidou, separadamente, os de Serra e Vila

Velha, Vidigal e Arnaldinho Borgo, respectivamente. A meta é tirar a metropolização do papel.

Paralelamente...

... na Assembleia Legislativa, Erick Musso tem viabilizado ações conjuntas da Região Metropolitana por meio de legislação estadual.

Governo Federal

O presidente Jair Bolsonaro vem ao Espírito Santo na sexta-feira, 11 de junho. Mas, antes, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, chega na segunda-feira (7), para visitar Ifes de Cachoeiro e Castelo e discutir convênios com o Governo do ES.

Eleições 2022

No dia 11 de junho, quando o presidente Jair Bolsonaro estará no Espírito Santo, o tucano César Colnago, tem encontro marcado com o governador de São Paulo, João Dória, para tratar das eleições 2022.

Abrindo a porta

A senadora Rose de Freitas está articulando, com a Executiva Na-

cional do MDB, o retorno de Marcelino Fraga e José Esmeraldo à sigla. Os dois foram expulsos do partido em meados de 2020. O assunto já está sendo analisado pelo presidente Baleia Rossi.

Aliança

José Eliomar Rosa Brizolinha, o Brizolinha, aliado de todas as horas do ex-governador Paulo Hartung, assumiu a presidência do MDB na cidade de Águia Branca. O mercado político avalia que esse é um movimento hartunguista que, mesmo fora do partido (e ainda sem filiação) viabiliza alianças para 2022. PH já é considerado candidato ao Senado Federal.

Fechados com Sá

Os rodoviários estão “fechados” com o subsecretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sérgio Sá. Eles relacionam a ele a inclusão desta classe trabalhadora no grupo prioritário de vacinação contra a Covid. Mais um sinal de que o titular da Semobi, Fabio Damasceno, não se entende com a categoria.

Com a pomba

Conforme anunciado pela coluna, embora tenhamos errado o partido, o vereador de Vitória Aloísio Varejão, que é do PSB e não PSDB, ficou tentado a trocar de partido, mas permanecerá na sigla da pomba. E pretende concorrer a deputado estadual em 2022.

Bandeira: Fundap 1

O mandato do deputado federal Neucimar Fraga (PSD) não vai sossegar enquanto o Espírito Santo não for beneficiado pelo retorno do Fundap. Na última semana, de forma virtual, o parlamentar teve reunião com o ministro Dias Tófolli, para tratar do assunto, fez um histórico do Fundo, a vocação do ES para comércio exterior e reforçou a tese da institucionalidade levantada pela Assembleia Legislativa em ação contra o fim do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias.

Bandeira: Fundap 2

Neucimar Fraga ouviu do mi-

nistro Dias Tófolli a promessa de avaliar criteriosamente a inconstitucionalidade da Resolução nº13/2012 do Senado Federal. “Perdemos competitividade, receitas públicas e empregos naquela que é a nossa maior vocação econômica, o comércio exterior”, destacou o deputado.

Reforço

Ainda sobre Neucimar, sua equipe recebeu novo reforço: Giuliano Nader. O jovem político já figurou como vice de chapa com Rodney Miranda, em Vila Velha, foi sub da Casa Civil do Governo Paulo Hartung, e poderá concorrer a deputado estadual nas próximas eleições.

Na bronca

Emendas parlamentares estão deixando de serem pagas a deputados estaduais, especialmente daqueles do grupo dos independentes. Instituições só recebem a resposta de que houve mudança de secretaria para buscar a verba e não conseguem ter acesso ao dinheiro.



MAIS SAÚDE

Quebrando a cabeça
na hora de escolher
seu Plano de Saúde?

Venha
para Mais!

PLANO DE SAÚDE
COMPLETO

A PARTIR DE
R\$ 169,28*

COBERTURA

CONSULTAS
EXAMES
PRONTO-SOCORRO
INTERNAÇÕES
CIRURGIAS
OBSTETRÍCIA

SEM COPARTICIPAÇÃO

LIGUE AGORA!
27 4042-1041

maissaude.vix.br
maissaude.sa

ANS nº 41.951-6

*AMPLA EMPRESARIAL ENFERMARIA INTEGRAL ADESAO 0018 ANIOS



Seleção Brasileira é a atual campeã da Copa América, e estreia contra a Venezuela, em Brasília

ES fica fora da Copa América

Na 1ª fase, seleção brasileira, comandada por Tite, atuará em Brasília, Rio de Janeiro e Goiânia

A Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) divulgou na quarta-feira (2) à noite os horários e locais onde serão disputados os jogos da Copa América de 2021, transferida para o Brasil. E o Espírito Santo, que até o início da semana nutria a expectativa de entrar no roteiro da competição, recebendo alguns jogos no Kleber Andrade, em Carriacica, ficou de fora.

A estreia da seleção comandada pelo técnico Tite será no próximo dia 13 de junho, um domingo, às 18h (horário de Brasília), contra a Venezuela, no Mané Garrincha, em Brasília.

O formato da competição não foi alterado. As dez seleções do continente estão divididas em dois grupos com cinco times em cada. Os quatro primeiros se classificam às quartas de final. O Brasil está no Grupo B. Além da Venezuela, a equipe canarinho terá pela frente Peru (dia 17, às 21h, no Nilton Santos, no Rio de Janeiro), Colômbia (dia 23, também às 21h e no Nilton Santos) e Equador (dia 27, às 18h, no estádio Olímpico de Goiânia). Os

brasileiros só não atuarão na Arena Pantanal, em Cuiabá.

MATA MATA

Nas quartas de final, caso avance em primeiro lugar, o Brasil encara o quarto colocado do Grupo B (Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai) às 22h do dia 3 de julho, em Goiânia. Se passar em segundo, atua no mesmo dia, no Mané Garrincha, mas às 19h, contra o terceiro da outra chave.

Classificando-se em terceiro no Grupo A, os brasileiros te-

rão pela frente o segundo melhor time do Grupo B no dia 2 de julho, às 18h, no Olímpico de Goiânia. Caso só consiga a quarta vaga da chave, a seleção de Tite joga no Nilton Santos, às 21h, contra o líder do outro grupo, também no dia 2.

As semifinais estão previstas para os dias 5 (20h, no Nilton Santos) e 6 (22h, no Mané Garrincha) de julho. A disputa do terceiro lugar está marcada para 9 de julho, às 21h, em Brasília. A final da Copa América será em 10 de julho, às 21h, no Maracanã, no Rio de Janeiro.



Governo chegou a debater realização de jogos no Kleber Andrade

RUY MONTE DÁ O RECADO!

rmonte@eshoje.com.br

E como fica a Série D?

Sempre fui muito otimista com relação ao futebol capixaba, embora eu reconheça seu atraso diante de outras praças do futebol brasileiro. A nível nacional vivemos dias de glórias nas décadas de 70/80 e um pouco de 90.

Os jornais davam páginas destacando os nossos jogadores e seus times. Eram quatro rádios dando cobertura com programas e transmissões. Não havia transmissão de tvê ao vivo, mas a principal rede de televisão mostrava, após o Fantástico, os melhores momentos e gols dos nossos jogos.

Tudo isso é passado.

Hoje temos a Radio Espírito Santo e TVE, o Jornal ESHOJE e nada mais que prestigia o nosso futebol. No dia do jogo do Rio Branco contra o time do Mato Grosso, pela Série D, sequer o Rio Branco foi citado. O programa diário de esporte local da principal rede de televisão saiu do ar.

Todos esses fatores tiraram o público das nossas praças esportivas. O Kleber Andrade está aí, bonito como ele só, mas só lota quando trazem um time do Rio de Janeiro, principalmente o Flamengo.

A falta de público nos jogos

traz um prejuízo enorme para os clubes do nosso Estado, que quase sempre pagam para jogar. Tudo isso contribui para que os nossos times não sejam fortes e não realizem boas campanhas em competições de nível nacional.

Já estamos há quase quinze anos que o nosso futebol não muda de letra, ou seja, da Série D para C.

Teremos no final desta semana os nossos dois representantes, Rio Branco Atlético e Rio Branco de Venda Nova, que jogam contra Caldense e Patrocinense, respectivamente.

O time Alvinegro tem bons jogadores, mas tem que melhorar muito para estreiar bem neste primeiro compromisso. Eu estou acreditando numa boa campanha do time da Grande Vitória. O mesmo digo da equipe da Terra da Polenta, que acho que tem uma equipe mais entrosada.

Enfim, vamos ficar na expectativa dessas duas estreias.



Conexões entre o corpo e a cidade

MoV.Cidade lança websérie de quatro episódios com projetos capixabas para vidas mais sustentáveis

Repensar nossa conexão com os nossos corpos e as nossas cidades. Com essas provocações, o MoV.Cidade 2021 lança a segunda temporada da Websérie MoV.Cidade, com convidados que inspiram a repensar hábitos e adotar formas de vida mais sustentáveis e conscientes. Os episódios são lançados toda quarta-feira no IGTV do perfil oficial do MoV.Cidade no Instagram (@mov.cidade).

O primeiro episódio, com os convidados Gustavo Corrêa e Winy Fabiano, já está no ar. Gustavo é chef de cozinha e estúdio de nutrição, com métodos para melhoria da qualidade de vida. Winy é educadora e ativista social, idealizadora da Ubuntu Quitutes e presidente do MUCA-Mulheres Unidas do Caratoira.

Os convidados resgatam a importância da alimentação de qualidade como fortalecimento dos laços afetivos, das origens ancestrais e na conexão entre corpo e mente. "Quando viemos com questão da alimentação, sempre lembramos de um avô, avó, mãe, tio, tia... A comida nos traz essa nostalgia de lembrar de modo afetivo das pessoas, de bons momentos", afirma Winy.

“A comida nos traz essa nostalgia, de lembrar de modo afetivo das pessoas”

WINI FABIANO, Ubuntu Quitutes

O chef Gustavo completa: "Quanto mais você lembrar disso, do passado, melhor, porque você vai lembrar da comida de verdade. Resgatar os valores e cultura familiar é o ponto que precisamos para hoje. Ser afetivo é saudável. Mas faço uma ressalva, pois é uma afetividade a longo prazo, já que as coisas hoje são efêmeras. Aí a gente tem prazeres de curtíssimo prazo e dores de longo prazo. Por isso a gente tem que fazer as escolhas melhores".

O episódio 2, "Ciclos e Reciclagem: Você é o que você consome?", com Juliana Lisboa e Lúcio Heleno, entrou no ar nesta última quarta-feira (2).

PRODUÇÃO

A produção executiva da Websérie é da jornalista Luanna Esteves. A Websérie MoV.Cidade - Temporada 2 é realizada pela Ca-



Educadora Winy participa do episódio 1 "Corpo e alimentação"

ju Produções, com recursos federais da Lei Aldir Blanc, por meio do apoio da Secretaria da Cultura do Espírito Santo (Secult).

A curadoria das pessoas convidadas da websérie foi feita por um time de especialistas formado por: Angela Gomes, Amanda Lobos e Julia Bahim.

Angela Gomes é Arquiteta e Urbanista, possui mestrado em Artes e doutorado em Geografia. É gestora do escritório de projetos DAUS e coordenadora do projeto cultural "A partir do Centro". Amanda Lobos é designer e ilustradora; Diretora de criação jr/Time for Fun (SP). Julia Brahim é Arquiteta e Urbanista e colaboradora do projeto cultural "A partir do Centro".

"Nossa curadoria tomou o corpo como ponto de partida, esse corpo que vivencia as transformações diárias na cidade, já hibridizado com a tecnologia e hiperconectado, partindo de um tema geral que é o Corpo e Con-

sumo", explicou a curadora Angela Gomes.

SERVIÇO

Websérie MoV.Cidade - Segunda Temporada

- **ONDE:** Instagram MoV.Cidade (@mov.cidade)
- **EPISÓDIOS**
- **A websérie conta com quatro episódios que abordam diferentes temáticas. São eles:**
- **#EP. 1:** Corpo e Alimentação: Como equilibrar corpo e mente? - com Gustavo Correa e Winy Fabiano
- **#EP. 2:** Ciclos e Reciclagem: Você é o que você consome? - com Juliana Lisboa e Lúcio Heleno
- **#EP. 3:** Cidade - Corpo: Como criar outras cidades? - com Renato Santos e Afronta MC
- **#EP. 4:** Futuro e inovação: o pós digital? - com Juliana Gavini e Rafaela Marques



MISCELÂNEA CULTURAL

Alvarito Mendes Filho)) cultura@eshoje.com.br

A "live" nossa de cada dia

A cada época e em cada lugar, a tecnologia fornece as ferramentas de comunicação à distância: sinal de fumaça, som de tambores, carta, telégrafo, telefone, rádio, e-mail...



1º Festival de Premiação Circense do ES foi em formato de live

Com o advento da internet e das redes sociais, passamos a ter a possibilidade de realizar "lives", que são transmissões ao vivo de áudio e vídeo.

Há lives em que o indivíduo ou grupo se apresenta. Por exemplo: há alguns dias, a Banda Fulltime realizou um show com transmissão por seu canal no YouTube. No repertório, clássicos do rock dos anos 70 e 80.

Mas há também lives em formato de entrevista ou bate-papo, em que o apresentador dialoga com um convidado. Como aconteceu na terça-feira desta semana (01/06), quando o dramaturgo e tradutor Erlon José Paschoal conversou com o também tradutor e poeta Wilson Coêlho na live "Diálogos Transversais: Cultura Contemporânea", realizada pelo Instagram.

E há lives como a que foi promovida pelo Movimento Nova Vila Velha nesta quarta-feira. Intitulado "Debate: Pandemia, SUS e os municípios", o evento foi coordenado pelo pós-doutor em Odontologia Aduino Emmerich e contou com a participação dos médicos Lauro Ferreira Pinto e Geraldo Corrêa Queiroz, da médica Ethel Noia Maciel e do Presidente do Conselho Comunitário de Vila Velha, Luiz Gustavo Potkul.

Com a pandemia, até o circo, cujas apresentações sempre contaram com público presente, teve que se reinventar. Basta ver que o 1º Festival de Premiação Circense do Espírito Santo foi todo realizado por meio de lives. Foram quatro. Uma live para cada uma das seguintes categorias: Solo, Humor, Aéreo e Inovação. Cada categoria contou com dez atrações concorrentes.

O festival termina amanhã, às 19 horas, com o anúncio dos vencedores durante transmissão ao vivo por seu canal no YouTube.

Transmitida por uma rede ou por mais de uma simultaneamente, as lives têm se revelado momentos de saudável interatividade das pessoas que participam da transmissão com os espectadores. Eu já realizei diversas e posso falar de cadeira: as boas lives são aquelas em que o público participa.

E quanto mais interatividade, melhor!

O AUTOR É ATOR, DIRETOR TEATRAL, JORNALISTA E MESTRE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Happy Hour em família delicioso

Hoje vou ensinar a fazer uma receitinha que sempre agrada na mesa da família: Rosbife de Filé Mignon



JÚ MARTINS
@chefjumartins

Desde de fevereiro de 2020 estamos vivendo na incerteza por conta da pandemia da Covid-19. Momentos delicados vivenciamos. A esperança surgiu com a vacina e agora uma nova variante nos pega de surpresa, e novamente passamos por uma quarentena, na qual lojas, restaurantes, bares e eventos continuam fechados.

Mas sabe o que importa nisso tudo? Nós sabermos exergar o lado positivo disso, como, por exemplo, a convivência com a família.

Vamos aproveitar que nesse momento o ideal é ficarmos em casa para aprender a fazer umas comidinhas para um happy hour em família?

São muitas as delícias que podemos fazer para deixarmos nossa noite em família ainda mais agradável. Hoje vou ensinar a fazer uma receitinha que amo e que sempre agrada aqui

em casa, que é o Rosbife de Filé Mignon. Super fácil de fazer.

Eu gosto de utilizar o filé mignon por ser mais macio e suculento. Este corte que vem da parte traseira do boi. A ponta do filé é um dos cortes de

carne mais usados em pratos de diversas cozinhas ao redor do mundo. A culinária Francesa, por exemplo, oferece uma série de receitas à base de filé mignon, servindo como entradas ou prato principal.



Para a receita é preciso uma peça de 750 gramas de filé mignon

ROSBIFE DE FILÉ MIGNON BÁSICO

Ingredientes

- 1 peça de filé mignon (aproximadamente 750 g - já limpo)
- 1 pitada de pimenta-do-reino branca
- 1 pitada de pimenta-do-reino preta
- 1 pitada de pimenta rosa "aroeira"
- 1 colher de sobremesa de sal
- 3 colheres de sopa de manteiga ou margarina
- 1 colher de sopa de azeite de oliva
- FILME PVC - Plástico Filme (para enrolar o filé mignon)

Modo de preparo

- **LIMPE** bem a peça de filé mignon e reserve. (Dica: Com as pontas do filé mignon, corte em cubos para fazer picadinho);
- **EM** uma bancada abra o plástico filme deixando esticado. OBS: suficiente para enrolar (embrulhar) a peça do filé mignon, dando duas voltas;
- **COLOQUE** as pimentas em um moedor, por cima do plástico já aberto sobre a bancada, moa as pimentas, e acrescente o sal (a gosto); em seguida deslize a peça de filé mignon sobre elas,

como se estivesse enrolando uma massa. OBS: A peça de filé mignon deve ficar toda envolta de uma crosta de pimenta e sal;

- **AGORA** embrulhe a peça de filé mignon no plástico filme, deixando-a bem apertada.

Enrole as pontas como se fosse uma bala, deixando tudo bem apertado. Assim deixará a peça mais uniforme no formato cilíndrico;

- **EM** seguida deixe a peça descansar por aproximadamente duas horas no freezer. Dessa maneira a peça absolverá todo o tempero e ao mesmo tempo ficará uniforme. Após duas horas, retire da geladeira;

- **AQUEÇA** uma frigideira ou panela antiaderente grande e coloque a manteiga e também a colher de azeite de oliva, para não queimar a manteiga e espere ela ficar bem quente (Dica: você pode utilizar uns ramos de tomilho para dar mais sabor);

- **RETIRE** o plástico filme do filé mignon e coloque-o para fritar, começando pela ponta mais larga do filé, para selar a carne nesta parte e deixá-lo mais suculento;

- **DEPOIS** disso, deite a carne e frite as laterais do filé mignon, virando sempre que um lado estiver dourado, de forma a criar uma leve crosta em todos os lados da carne durante 15 minutos;

- **DURANTE** este processo, pegue o caldo que vai se formando no fundo da frigideira ou panela com uma colher de sopa, e derrame na parte superior da peça;

- **O** ponto certo de um rosbife de filé mignon é o interior rosado por dentro e bem dourado por fora, e que na hora que você fatiar o filé ele fique com aquela aparência característica deste prato;

- **SOBRE** o ponto, se você quiser um pouco mais para o mal passado, é apenas uma questão de fritar menos na frigideira, ou o contrário, mais tempo para o rosbife de filé mignon mais bem passado.

- **OBS:** Essa receita é bem versátil, pois além de servir como entradinha - pode ser um para um Risoto, Musselino, Purê, Espargos, Arroz Piamontese - já é um prato maravilhoso.



COLUNA DO VINHO

Carolina Correa)) vinhoses@eshoje.com.br

Um espumante para celebrar a amizade

Novidade no mercado capixaba, a Amitié desembarca em nossas terras trazendo sua linha premium de vinhos e espumantes

DIVULGAÇÃO



Dentre os espumantes eis o Amitié Cuvée Brut edição limitada

Amitié, que em francês significa amizade, é uma vinícola da Serra Gaúcha de duas amigas, a sommeliere Andreia Gentilini e a enóloga Juciane Casagrande, que juntas fazem um trabalho excepcional na produção de vinhos tranquilos e espumantes.

A marca já estava presente em diversos pontos de venda em diversos pontos de venda e agora acaba de desembarcar no nosso estado. Em supermercados como Carone podemos encontrar a linha de espumantes.

O projeto das duas começou com cinco espumantes e agora trabalham também com vinho tranquilo (sem borbulhas). Seu portfólio contém os espumantes Amitié Nature Tradicional, Amitié Cuvée Brut, Amitié Cuvée Brut Rosé, Amitié Moscatel e Amitié Moscatel Rosé. Além dos vinhos Amitié Red Pinot Noir, Amitié Rosé Merlot e Amitié Blanc Sauvignon Blanc.

Desde 2018 Andréia e Jucia-

ne buscam uma linha de produtos versáteis, modernos, que expressem frescor e jovialidade, feitos com o intuito de celebrar a amizade e os bons momentos.

O sucesso da marca é tanto, que seus produtos já conquistaram vários prêmios, como é o caso do espumante da foto, que recebeu a melhor pontuação

entre as vinícolas brasileiras no Decanter World Wine Awards 2019, o mais importante e influente concurso de vinhos do planeta. Além desse, outros espumantes também foram premiados em outros concursos.

Isso só afirma o quanto o Brasil tem um terroir especial e vem cada vez mais investido e produzido excelentes produtos. Além disso, o consumidor quebrou o paradigma do vinho nacional ser de qualidade duvidosa e tem buscado conhecer nossos vinhos.

Um brinde à amizade!

O Brasil tem um terroir especial e vem investindo e produzindo excelentes produtos

Coleção Outono/Inverno 2021

via **Blun**

PREÇOS BAIXOS EM TODA A LOJA
PEDIDOS NAS REDES SOCIAIS

MATRIZ-RUA ITALINA PEREIRA MOTTA, 440 - PLAZA
SHOPPING - JARDIM CAMBURI VITORIA/ES
FILIAL- AV CRISTIANO DIAS LOPES 2139 BARRA-
MARATAIZES/ES

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE

SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2021)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 3026-1777

COMUNICADO

AUTO FRANCE VEICULOS LTDA, torna público que requereu da SEMMA/PMVV, através do processo nº 29.508/2021, Licença Mun. Operação LMO, p/ atividade de Reparação veicular, sem pintura (oficina) - Cod 5.07(I), na localidade da Av. Carlos Lindenberg, 3350 - Ataíde, Vila Velha/ES.

COMUNICADO

COOPERATIVA TRANSPORTADORA DE PETRÓLEO E DERIVADOS LTDA. (COPETRANS) CNPJ Nº. 21.562.418/0001-62, por determinação da secretária do Meio Ambiente e Recursos Hídricos torna público que requereu junto ao Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA do estado do Espírito Santo, o requerimento de renovação e a obtenção da Licença Ambiental Única nº. 32/2021 Classe III de 06/04/2021, para a atividade de Transporte Rodoviário a Granel de Produtos Perigosos, Exceto Material Radioativo e Transporte Interestadual.

COMUNICADO

TRANCHERRER TRANSPORTADORA LTDA, torna público que obteve da SEMDEC através do processo nº 4597/2020, a Licença ambiental de regularização LAR nº 10/2021 para Atividades de PÁTIO DE ESTOCAGEM PARA CARGAS GERAIS COM ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS, na localidade de Rua Valério João Rodrigues, sn, Bairro João Batista, no Município de Cariacica - ES.

COMUNICADO

E-VINO COMERCIO DE VINHOS S.A., CNPJ nº. 17.392.519/0004-08, torna público que requereu da SEMMA a Licença LMR para a atividade pátio de estocagem, armazém ou depósito exclusivo para grãos e outros produtos alimentícios, com inscrição imobiliária 010.7.024.1250.001 na localidade de R. HOLDERCIM No 840, CIVIT II, município da Serra - ES.

COMUNICADO

A empresa MANANCIAL PROJETOS E CONSULTORIA AMBIENTAL EIRELI, CNPJ Nº 06.265.214/0002-57, torna público que **OBTEVE do IEMA**, através do Processo Nº **61236527 a Licença de Operação (LO) Nº 62/2021** para à atividade de Aterro de Resíduos Sólidos Classe II, exceto Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), na localidade da Rodovia Estadual ES 137, Km 131, Fazenda Serra de Baixo, S/N, Zona Rural de Nova Venécia - ES, CEP Nº 29.830-000.

COMUNICADO

"ELIZELDER GABURRO" torna público que requereu a Secretaria Municipal De Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural De Viana, através do processo Nº 6121/2021, a Renovação Da Licença Ambiental Municipal De Regularização para a atividade de Pátio de estocagem, armazém ou depósito para cargas gerais, em galpão fechado (exceto produtos/resíduos químicos e/ou perigosos, na localidade de Rod. BR 262, Km 10,5, s/nº, Parque Industrial, Viana - ES.

Vitória - 3ª Vara Cível Edital De Citação. Prazo De 20 Dias Nº Do Processo: 0011105-78.2015.8.08.0024 AÇÃO: 7 - Procedimento Comum Cível Requerente: EDP Espírito Santo Distribuição De Energia S/A Requerido: Colegio Nacional Ltda MM. Juiz(a) de Direito da Vitória - 3ª Vara Cível do Estado do Espírito Santo, por nomeação na forma da lei etc. Finalidade Dar Publicidade A Todos Que O Presente Edital Virem que fica(m) devidamente Citado(S): Requerido(A): Colegio Nacional Ltda Documento(s): CNPJ: 39.388.848/0001-75, atualmente em lugar incerto e não sabido, de todos os termos da presente ação para, querendo, oferecer contestação. Advertências a) Prazo: O prazo para contestar a presente ação é de 15 (quinze) dias, a partir do prazo supracitado, b) Revelia: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos pela parte requerida como verdadeiros os fatos alegados na inicial, salvo no que diz respeito aos direitos indisponíveis. c) Será nomeado curador especial em caso de revelia, de conformidade com o art. 257, inciso IV do CPC. Decisão FI: 100 Defiro o pedido de citação por edital. Prazo de 20 dias. Registro a necessidade de se observar os requisitos dos arts. 257 e seguintes do Novo Código de Processo Civil. Ressalte-se, ainda, acerca da disposição constante no parágrafo único do art. 257 do citado diploma, pelo que determino que a publicação seja feita também em jornal de grande circulação no estado. Ademais, além dos referidos meios, também deve ser disponibilizada o na plataforma do Conselho Nacional de Justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital vai publicado na forma da lei. Vitória-ES, 10/05/2021

COMUNICADO

E C VIEIRA ME torna público que requereu da SEMDEC através do processo nº 13.942/2021, a Licença Ambiental por Adesão e Compromisso - LAC, para atividade de Fabricação de artefatos metálicos... sem pintura - Cod 5.05 (I), na localidade da Av. Virginia Maline Ramos (Rua D), nº 255 - Alzira Ramos, município de Cariacica/ES.

COMUNICADO

DIANA INDUSTRIA E COMERCIO DE SORVETES LTDA, torna público que REQUEREU da SEMDESU, através do Proc. Nº 21040/21, a Licença LMS, para a atividade de "Fabricação de Sorvetes, tortas geladas e afins", (COD. 15.24), na localidade de rua nova, nº116, São Torquato, município de Vila Velha - ES.

COMUNICADO

INOVA MÁQUINAS LTDA CNPJ: 14.892.124/0004-86 torna público que obteve da SEMMA, através do Processo nº 59370/2016 a Licença Municipal Simplificada LMS 003/2021 para atividade de "Comercio atacadista de Máquinas com atividades de reparação, manutenção mecânica e lavagem de equipamentos" na localidade de Av. Central B, 161, CIVIT II, município da Serra - ES.

COMUNICADO

BERNABE COMERCIO DE GASES LTDA EPP, 22.290.296/0001-65, torna público que OBTEVE da SEMDEC através do processo nº 30623/2016-2, a licença de Regularização Nº 18/2019, para Envasamento e Industrialização de Gases, na localidade de Padre Mathias, no município de Cariacica-ES.

ESHOJE

Investir na sua empresa é prioridade

Quando pensar em publicação de Balanço, Comunicados, Atas e Extratos, reveja os custos.

Gaste menos.

BIANCA COUTINHO
(27) 3026-1777
bianca@eshoje.com.br

ESHOJE
Digital. Online.
www.eshoje.com.br



#vacinahoje

**USE MÁSCARA E RESPEITE O
DISTANCIAMENTO**

ESHOJE